

exposição antológica

AGOSTINHO SANTOS

da profundidade da cor
- e outras matérias sensíveis



20 Novembro a
20 Dezembro
2014

www.pervegaleria.eu

Perve
Galeria





Lugar de meditação, grafite,acrílico s/papel, 100x71 cm, 2009 **AGS01**



Memorial, técnica mista s/ madeira, 80x62x21 cm, n.d. **AGS62**

Creio que esperamos do atelier de um artista que seja um espaço sincero. Um lugar de conforto que, ansiando por uma dimensão inspiradora, seja sobretudo oficial, sem rodeios ou atrasos.

A sinceridade é uma característica cada vez mais excêntrica, mas é-o por definição, desde sempre. Em liberdade, ou em intimidade, todos somos feitos de mais ou menos irregulares estranhezas, isso é o que podemos designar de normal. Quem não for estranho sozinho é anormal, não é gente.

Questões de sinceridade, sobre o atelier de Agostinho Santos

Valter Hugo Mãe

Digo acerca da dimensão oficial porque o artista plástico é eminentemente um indivíduo da família dos construtores, os de casas incluídos, mas desviado pela fúria de fazer comparecer o que não compareceu pela natureza, o que não é senão da sua própria natureza. O artista fabrica o mundo, mais do que simplesmente lhe assistir. Ele usa o que consegue para inaugurar o seu lugar nunca antes mapeado, nunca antes visto. Um lugar simbólico, ideal, que os seus espectadores vão sempre achar que começa em dois pontos essenciais: no imaginoso engenho e no atelier. Isto é, sendo impossível tomarmos um café no imaginoso engenho de alguém, curiosos aproveitamos a oportunidade de entrar num atelier, espaço de génese e mostra, onde coisas começadoras e terminais se cruzam.

O atelier de Agostinho Santos é sinceridade pura. A um tempo acervo e estaleiro, o espaço é a manifestação daquela excentricidade honesta, uma exuberância que advém da intimidade quando exposta. Claro que toda a intimidade

pode ser trabalhada, e podemos prepará-la para receber os outros. A intimidade é também um lugar de acolhimento. Mas o que se passa no lugar de Agostinho Santos é da ordem das origens silvestres, em que a profusão das obras é de tal modo que elas se comportam como seres orgânicos em campos livres. Estamos num campo livre, por mais que a cultura nos meça, entramos ali como num campo de grande rebeldia e espontaneidade, desses que dão verdadeiramente maravilhas como malmequeres e ervas-príncipe. O atelier de Agostinho Santos dá tudo. Ali, somos assaltados pela riqueza abundante de um visionário, alguém que é semente gigante e que não se impede de nada. Os sentidos são estimulados igual ao que acontece numa queda. As imagens passam no correr dos olhos com a velocidade estranha da quantidade. Só mais tarde, quando de algum modo paramos de cair, ou paramos de entrar, podemos fixar cada peça, cada forma, e começar a aprofundar a longa e fortíssima narrativa do trabalho de Agostinho Santos, ou não fosse ele um amigo de Manuel António Pina e Álvaro Magalhães, esses magníficos senhores das narrativas e das palavras. Ou não fosse ele um leitor do senhor José Saramago, sobre quem pintou largamente.

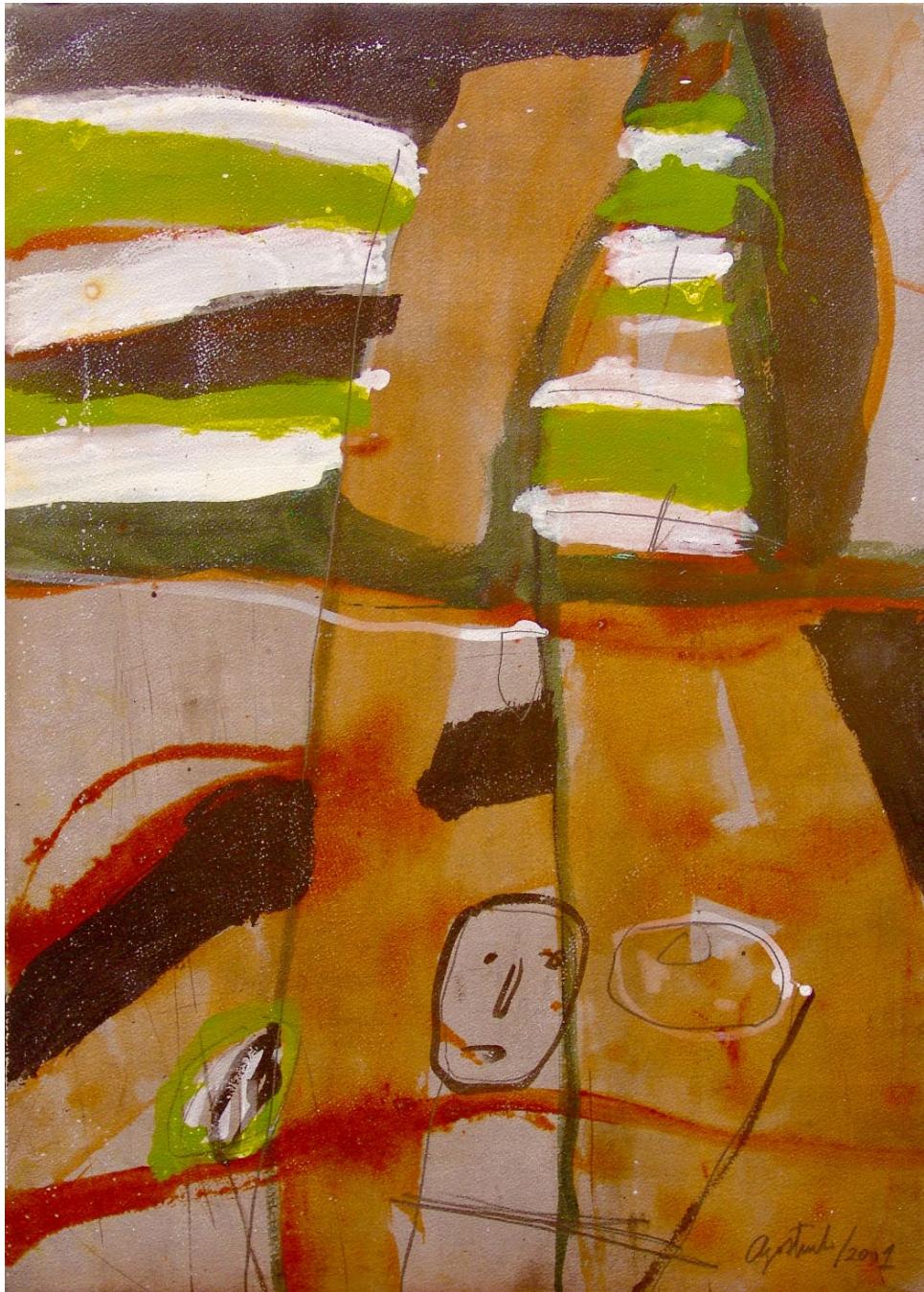
Percebemos, com facilidade, que estar no atelier de Agostinho Santos é como entrar num vórtice para onde todas as formas e cores, todos os gestos, palavras e assuntos são convocados. Ficamos como que dentro do caminho da arte. Estamos no percurso que o artista faz, essa impressão interior que não se explica, estuda-se por aproximações e só se conhece por sensibilidade e melindre. Somos intrusos, claro, mas a arte foi sempre isso: uma entidade superior que se nos dispõe apenas em parte. Por mais brilhantes ou assíduos, estamos sempre externos, assistindo, como intrusos fazendo um esforço para entender o que tende a ser impossível de entender. O sentimento não é frustrante, é glorioso. É a dimensão de transcendência que verdadeiramente nos assiste.



Nas asas do sonho I, grafite,acrílico s/papel, 100x71 cm, 2009 **AGS02**



Nas asas do sonho II, grafite,acrílico s/papel, 100x71 cm, 2009 **AGS03**



No interior da floresta, acrílico s/ papel, 77x55.5 cm, 2001 AGS04



Revisitando Kafka, grafito,acrílico s/papel, 70x50 cm, 2011 **AGS10**



Confrontos III, grafito,acrílico s/papel, 45x35 cm, 2002 **AGS23**



Mulher Cruxificada (Díptico), acrílico s/ tela, 150x180 cm, 2007 AGS34



Tumulto da tarde, Grafite, acrílico s/ cartão, 45x35 cm, 2002 AGS24



Mulher e pássaro, técnica mista s/ plátex, 91x90 cm, n.d. **AGS38**



Jardim proibido, acrílico s/ tela, 120x90 cm, n.d. **AGS36**



Curto circuito IX.
técnica mista s/ PVC,
43 cm, n.d. **AGS50**



Curto circuito V,
técnica mista s/ PVC,
43 cm, n.d. **AGS46**



Lugar especial, grafite, pastel e acrílico s/cartão, 106x116x9,5 cm, n.d. **AGS56**



Da série **Labirinto do interior I**, grafite, aguarela s/papel, 24x32 cm, 2003 **AGS29**



sem título, grafite, aguarela s/papel, 50x65 cm, 2002 **AGS31**



sem título, acrílico s/ tela, 118x91 cm, 2003 AGS33

Labirinto da inquietação,
técnica mista s/
madeira, 97x62x9
cm, n.d. **AGS61**



Curto circuito VI,
técnica mista s/ PVC,
43 cm, n.d. **AGS47**



Curto circuito VII,
técnica mista s/ PVC,
43 cm, n.d. **AGS48**



Curto circuito IV,
técnica mista s/ PVC,
43 cm, n.d. **AGS45**



Curto circuito II,
técnica mista s/ PVC,
43 cm, n.d. **AGS43**



A propósito de Intermetências da Morte, acrílico s/ biombo de madeira, 200x210x9,5 cm, n.d. (face reproduzido na capa) **AGS37**



Espreita, técnica mista s/ tela, 30 cm, 2003 **AGS39**



A propósito de Intermetências da Morte, acrílico s/ biombo de madeira, 200x210x9,5 cm, n.d. **AGS37**



Banhos do íntimo IV, acrílico s/ papel, 56,5x25,5 cm, 2014 AGS17



Banhos do íntimo I, acrílico s/ papel, 56,5x25,5 cm, 2014 AGS13



Banhos do íntimo V, acrílico s/ papel, 56,5x25,5 cm, 2014 AGS16



Banhos do íntimo II, acrílico s/ papel, 56,5x25,5 cm, 2014 AGS15



Voo rasante, grafite, acrílico e colagem s/ papel, 35x45 cm, 2002 **AGS19**



Da série **Labirinto do interior II**, grafite, aguarela s/papel, 35x45 cm, 2002 **AGS26**

Bicho
escultura em bronze
25x10x15 cm
2010
AGS59

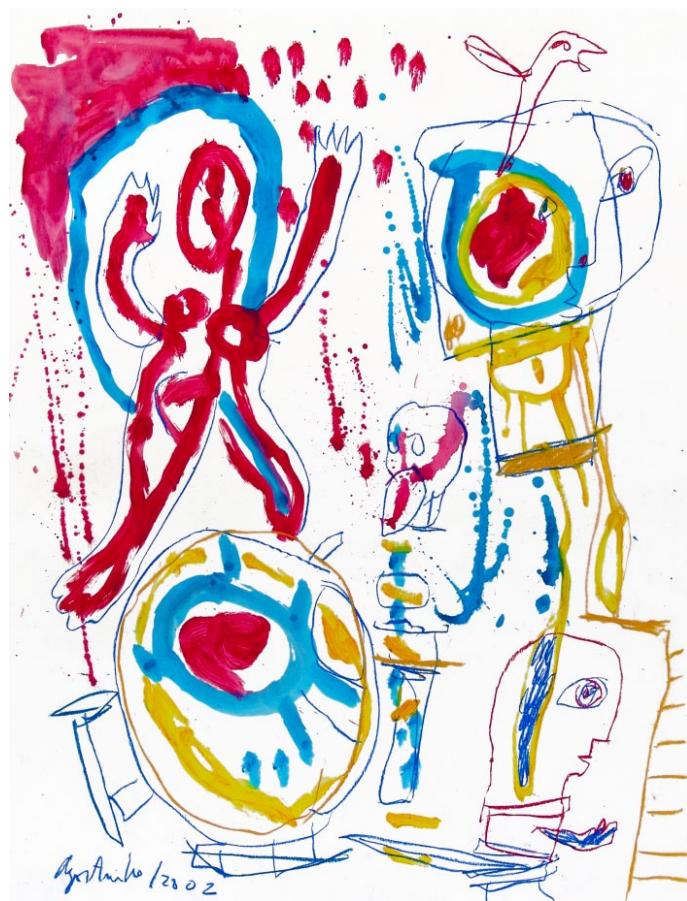


Caixa d'alma, técnica mista s/madeira,
31X20X8 cm, 2008 **AGS32**

Mulher/Pássaro,
escultura em bronze
27x10x32 cm
2010
AGS60



Cadeira do poder
técnica mista s/ madeira
89x53x49,5 cm
n.d.
AGS40



Passaporte para a vida III, grafite, aguarela s/ papel, 65x50 cm, 2002 **AGS11**



Retrato para o Paraíso, grafite s/ papel, 65x50 cm, 2002 **AGS07**



Passaporte para a vida I, grafite, aguarela s/ papel, 50x65 cm, 2002 AGS09



Sereia em diálogo com o Sol, acrilico s/ tela, 100x100 cm, 2002 AGS35



Diálogos, tinta da china e aguarela s/papel, 35x35 cm, 1999 **AGS54**



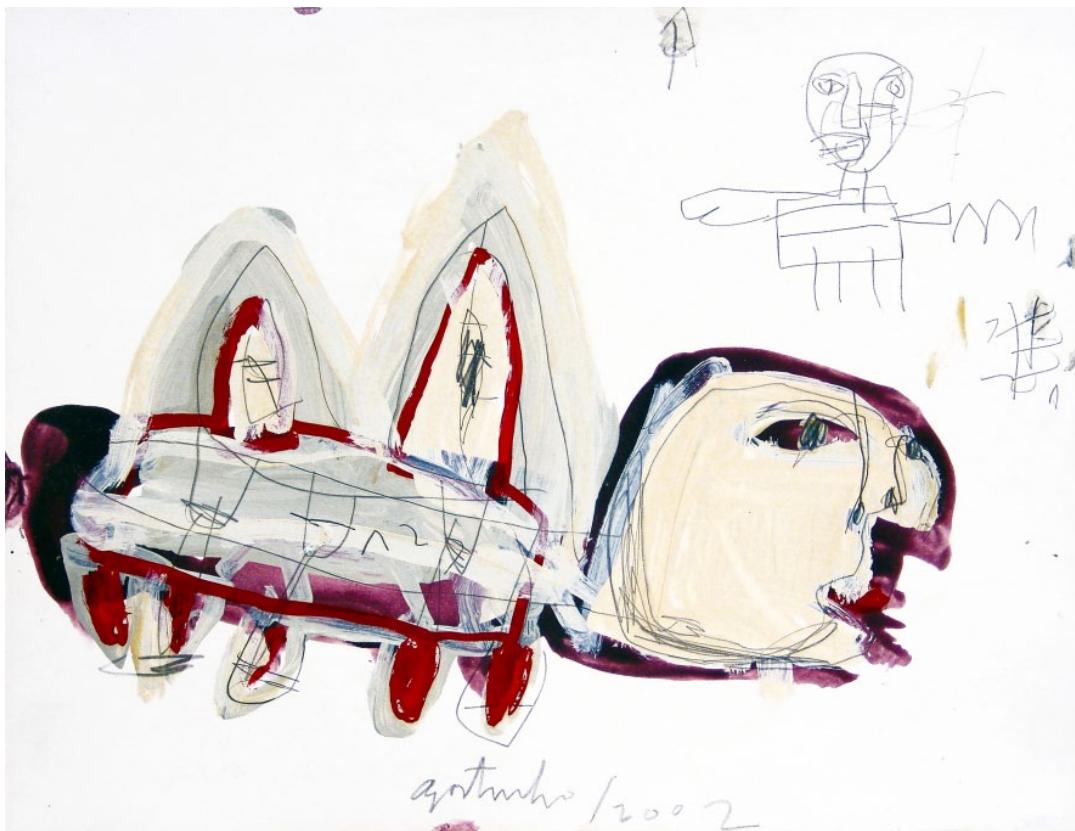
Passaporte para a vida II, grafite, aguarela s/ papel, 50x65 cm, 2002 **AGS08**



Enamoramento, tinta da china e aguarela s/papel, 35x35 cm, 1999 **AGS55**



Passaporte para a vida IV, grafite, aguarela s/ papel, 48x66 cm, 2011 **AGS12**



Confrontos V, acrílico s/ cartão, 45x35 cm, 2002 AGS25



Da série **Labirinto do interior IV**, grafite, aguarela s/papel, 24x32 cm, 2011 AGS30



Da série **Cabeça em revolução**, acrílico s/ platex, 120x96 cm, 2000 **AGS41**



Agostinho Santos nasceu em 1960, Vila Nova de Gaia
Jornalista/ Artista plástico

Mestre em Pintura pela Faculdade de Belas Artes,
da Universidade do Porto (FBAUP) 2012
Doutorando em Museologia pela Faculdade de Letras
da Universidade do Porto (FLUP) / Faculdade de Belas Artes da
Universidade do Porto 2010-2014

Realizou mais de 70 exposições individuais de pintura, desenho,
escultura e objetos, em Portugal, Espanha, Brasil e Índia e
participou em cerca de 300 mostras de grupo e coletivas, no
país e no estrangeiro.

Autor da Vaca Pessoana, selecionada para a CowParade Lisboa,
Lisboa, 2006.

Autor do cartaz do 2º Congresso Feminista, Fundação Calouste
Gulbenkian, Lisboa, 2008.

Autor do Troféu S. João da Madeira/Capital da Ilustração, São
João da Madeira, 2010.

Prémios

Menção Honrosa no Concurso Europeu de Cartoon, Lisboa,
2007; II Menção Honrosa na I Bienal de Pintura da Máscara,
Bragança, 2004; Exposição Nacional de Arte Erótica – 1.º Prémio
da Câmara Municipal de Gondomar, Gondomar, 2003; Prémio
de Aquisição Baviera BMW, na XI edição da Bienal Internacional
de Arte de Vila Nova de Cerveira, Vila Nova de Cerveira, 2001;
Menção Honrosa na Exposição Paisagem Portuguesa; Casino
Estoril, Estoril, 1999.

Autor das publicações

Cumplicidades (1991), edição Bial; Voos Sentidos (1993),
edição do Jornal de Notícias; Olhares de CumpliCidade (1994),
edição do Governo Civil do Porto; Homenagens (1994), edição
de autor; Discurso do Sonho em Honra dos Pássaros (1998),
edição de autor; Ecos do Íntimo, 1999, edição de autor; Gaia,
álbum (1994), edição da Câmara Municipal de Vila Nova de
Gaia; Árvore (2003), edições Gêmeos R; Matéria Prima (2004),
edição da Câmara Municipal de Matosinhos; José Saramago,
segundo Agostinho Santos (2007), edições Afrontamento e
Museu Nacional de Imprensa; Nadir Afonso: Itinerário (Com)
Sentido (2009); Portugal a Negro, histórias de um repórter
infiltrado (2009), edição da Calendário das Letras; Ilda Figueiredo
conversa com Agostinho Santos (2011), Âncora Editora; Nadir
Afonso conversa com Agostinho Santos (2012), Âncora Editora;
Era uma vez um menino chamado Nadir (2012), Âncora Editora
e Fundação Nadir Afonso; A história do menino Álvaro e a árvore
das sete cabeças (2012), edição de autor.
Co-autor com Ilda Figueiredo das seguintes publicações:
Geografia do olhar (2011), Âncora Editora; Tear do Tempo Agora

(2012), Âncora Editora; Sonho e Combate pela Liberdade –
história de Álvaro Cunhal contada aos mais jovens (2013) Âncora
Editora;
Cartas de Amor, com Pedro Abrunhosa (2013) edição Abraço;
BIAL noventa anos-noventa poemas – noventa ilustrações
(2014), Modo de Ler.

Representado em coleções Públicas e Privadas

Fundaçao de Serralves- Museu de Arte Contemporânea, Porto;
Futebol Clube do Porto, Porto; Câmara Municipal de Gaia, Vila
Nova de Gaia; Câmara Municipal de Gondomar, Gondomar;
Câmara Municipal de Moura, Moura; Câmara Municipal
de Amadora, Amadora; Câmara Municipal de Matosinhos,
Matosinhos; Câmara Municipal de Espinho, Espinho; Biblioteca
Municipal Almeida Garrett, Porto; Consulado- Honorário da
Índia no Porto; Consulado de Portugal em Goa, Índia; Jornal de
Notícias, Porto; Museu da Bienal de Vila Nova de Cerveira, Vila
Nova de Cerveira; Parque Biológico Municipal de Gaia, Vila Nova
de Gaia; Museu Municipal de Santa Maria da Feira, Santa Maria
da Feira; Biblioteca Municipal de Santa Maria da Feira, Santa
Maria da Feira e Museu de Arte Contemporânea de Olinda,
Recife, Brasil.

Exposições individuais (seleção):

Cor de Causas - antigos Paços do Concelho de Viana do
Castelo, Itinerario da Inquietação. Estação de Comboios da Trofa,
Fraturas do Medo, Posto de Turismo da Beira-Rio, Vila Nova
de Gaia (2014); Santuário, Fábrica Social/Fundação Escultor
José Rodrigues, Porto; Tecer diálogos, Biblioteca Municipal
de Gaia, vila Nova de Gaia; Muro da Controvérsia, Exposhop,
Porto; Confidências da cor da palavra, Marcolino Art Gallery,
Porto (2013); Pina na paleta de Agostinho, Museu Nacional
de Imprensa, Porto; Floresta Submissa, galeria 3.14, Espinho;
Inquietudes e Recoleção, Biblioteca Pública Municipal de Gaia,
Vila Nova de Gaia (2012/2013); Território Cúmplice, Galeria
Arte A'parte, Porto; Estilhaços, Museu Municipal de Espinho
(2011); Lugar da Ruína, Museu Arqueológico da Cítânia de
Sanfins, Paços de Ferreira; Recoleção e Magia, Museu da
Faculdade de Belas Artes da Universidade do Porto, Porto;
Construção e Ruína/texto e desmontagem, Galeria Por Amor
à Arte, Porto; Penso, logo, desenho, Lugar do Desenho/
Fundação Júlio Resende, Gondomar; Ilhas do Desejo, Galeria
do Jornal de Notícias, Porto; Ilhas do Desejo, Galeria do Diário
de Notícias, Lisboa (2010); Corpsefícados, Biblioteca Municipal
Almeida Garrett, Porto; José Saramago, segundo Agostinho
Santos, Ministério das Finanças, Terreiro do Paço, Lisboa
(2008); Labirinto do Desejo, Casa-Museu Teixeira Lopes, Vila
Nova de Gaia (2007); José Saramago, segundo Agostinho
Santos, Museu Nacional de Imprensa, Porto (2006/2007);
Reminiscências, Galeria da Casa da Cultura da Câmara Municipal
de Coimbra, Coimbra; Quadrado Afectuoso, Galeria Municipal
de Matosinhos, Matosinhos; Este é o meu corpo, Biblioteca
Municipal de Santa Maria da Feira, Santa Maria da Feira (2006);
Claro enigma, cooperativa Árvore, Porto (2005); Matéria-prima,
Galeria Nave da Câmara Municipal de Matosinhos, Matosinhos;
À procura da Flor que Respira o teu Sorriso, Galeria Projeto,
Vila Nova de Cerveira; Azul sobre Azul, Estádio do Dragão,
Porto; Itinerários do Céu da Noite, Galeria Municipal Artur Bual,
Amadora; Na Paleta do Sonho, Biblioteca Municipal de São João
da Madeira, São João da Madeira; Onde estás tu?, Galeria Por

Amor à Arte, Porto; Sob o Rosto da Morte, Sala Júlio Resende, Auditório Municipal de Gondomar, Gondomar (2004); O obscuro objecto do desenho, galeria de Artistas de Gaia, cooperativa cultural, Vila Nova de Gaia; Pintura recente-Erotismo no deserto: Encenações, Sociedade Portuguesa de Psicanálise, Fundação Cupertino de Miranda, Porto (2002); Cada cabeça sua sentença, Galeria da Restauração, Porto; Meninas e Outras mais, Esteta galeria, Porto; Pintura vária, Câmara Municipal de Moura, Moura; Bichos, Galeria Degrau Arte, Porto (2001); Pessoa: Itinerário do pensamento, Biblioteca Municipal de Santa Maria da Feira, Santa Maria da Feira; Deambulando pela Ilha dos Pássaros, Quinta de Santo António, Aveiro; Em sítios da Terra para espanto dos vivos, Parque Biológico Municipal de Gaia, Vila Nova de Gaia; Íntimo Silêncio, Galeria Rodrigues, Recife, Brasil; Interior (Com)sentido, Galeria Inês Fiúza, Fortaleza, Brasil; Voos cúmplices pelo céu da noite, Galeria Municipal de Barcelos, Barcelos; Arqueologia do desejo, Galeria da Restauração, Porto (2000).

Exposições coletivas (seleção)

Anual de Sócios da Cooperativa Árvore, Museu Nacional de Soares dos Reis, Porto; Anual de Sócios de Artistas de Gaia, Biblioteca Municipal de Vila Nova de Gaia, Vila Nova de Gaia; Evangeli Gaudim, Mosteiro de São Salvador de Grijó, Vila Nova de Gaia; 25 de Abril 40 anos/40 artistas, Câmara Municipal de Vila Nova de Gaia, Vila Nova de Gaia (2014); Assobiador, Galeria Metamorfose, Porto; Vindimas no Douro, Museu das Caves de Santa Marta de Penaguião, Santa Marta de Penaguião; Anual dos Sócios dos Artistas de Gaia, Biblioteca Municipal de Vila Nova de Gaia (2013); Cinco Séculos de Desenho na Coleção da Faculdade de Belas Artes da Universidade do Porto, Museu Nacional de Soares dos Reis, Porto; Ícones da Fé, Mosteiro de São Salvador de Grijó (2012); 25 anos anos/Artistas de Gaia", Biblioteca Municipal de Vila Nova de Gaia, Vila Nova de Gaia; Exposição Coletiva da Liga do Hospital Maria Pia, Alfândega do Porto, III Encontro Nacional de Ilustração, São João da Madeira (2010); Arte Contemporânea, Cordeiros Galeria, Porto; Anual de Sócios de Artistas de Gaia, Biblioteca Municipal de Gaia, Vila Nova de Gaia (2006); Fogaceiras-Diferentes olhares sobre um mesmo tema, Biblioteca Municipal de Santa Maria da Feira, Santa Maria da Feira; Prémio de Artes Plásticas Henrique Silva, Paredes; Bienal de Artes Plásticas/Prémio Pintor Fernando de Azevedo, Marinha Grande (2005); Exposição Anual dos Sócios da Árvore, Cooperativa Árvore, Porto; III Prémio de Artes Plásticas – Baviera Séc.XXI, Porto; IV Edicion del Premio de Pintura Bienal Eixo Atlântico, Vigo, Espanha; I Bienal da Máscara, Bragança; Artistas de Gaia em Alijó, Teatro Municipal de Alijó, Alijó; Arte na Leira, Casa do Marco, Caminha (2004); XII Bienal Internacional de Arte de Vila Nova de Cerveira, Vila Nova de Cerveira; Bienal de Coruche- 1º Salão de Artes Plásticas, Coruche; II Exposição de Arte Erótica, Auditório Municipal de Gondomar; 20+20=40 (pintura – 18 anos de Artistas de Gaia), Biblioteca Municipal de Vila Nova de Gaia (2003); Quarto Salón de Otono de Pintura da Real Academia Gallega de Bellas Artes de Nuestra Señora del Rosario, Fundação Caixa Galicia, Corunha, Espanha, (2002); XVII Aniversário Inter-Atrium, Porto; II Prémio de Artes Plásticas – Baviera Séc-XXI, Museu dos Transportes e Comunicações, Porto; I Prémio de Arte Erótica, Auditório Municipal de Gondomar, Gondomar; Arte na Leira, Casa do Marco, Caminha; Prémio Nacional de Pintura António Joaquim/Artistas de Gaia, Biblioteca Municipal de Gaia; Exposição na Rua da Restauração, no

âmbito do porto 2001, Capital Europeia da Cultura; Euroarte/ANAP/Artistas de Gaia, no âmbito do Porto 2001, Capital Europeia da Cultura; Exposição/Leilão Solidariedade a favor da Vila de Manhiça, Auditório Municipal de Gaia, Vila Nova de Gaia (2001); Prémio Nacional de Pintura António Joaquim/Artistas de Gaia, Biblioteca Municipal de Gaia, Vila Nova de Gaia; Salão Primavera, Galeria do Casino Estoril, Estoril (2000); I Prémio de Artes Plásticas Baviera Séc. XXI, Museu de Serralves, Porto; 3ª Bienal do Vidro, Marinha Grande; Prémio Nacional de Pintura António Joaquim/Artistas de Gaia, Biblioteca Municipal de Gaia, Vila Nova de Gaia; Leilão Dar cor a Timor, organizado pelo Jornal de Notícias, Porto; Exposição de Fundadores Artistas de Gaia, Biblioteca Municipal de Gaia; Gaiarte, organizado pelo Rotary Clube de Gaia, Vila Nova de Gaia (1999); 15 Pintores de Gaia/Diálogos, Casa-Museu Maurício Penha, Sanfins do Douro; Coletiva integrada no aniversário do Regimento de Infantaria nº5 da Serra do Pilar, Mosteiro da Serra do Pilar, Vila Nova de Gaia; Coletiva a favor da Amnesty Internacional, Biblioteca Municipal de Gaia, Vila Nova de Gaia (1998); Gaiarte, organizado pelo Rotary Club de Gaia, Vila Nova de Gaia; Prémio Nacional de Pintura António Joaquim/Artistas de Gaia, Biblioteca Municipal de Gaia, Vila Nova de Gaia (1997); Rio Douro-Artes Plásticas, Casa-Museu Teixeira Lopes, Vila Nova de Gaia (1996); Gaiarte, III Bienal de Arte, Pavilhão da APDL, Vila Nova de Gaia; Manusmais, Semana Cultural, Fórum Municipal da Maia, Maia (1993); VII Bienal Internacional de Arte de Vila Nova de Cerveira, Vila Nova de Cerveira (1992); Exposição na Companhia de Seguros O Trabalho, Porto; Gaiarte – Do velho burgo e do vinho do Porto, Pavilhão da APDL, Vila Nova de Gaia, 1ª Exposição Nacional de Pintura/Governo Civil de Coimbra, Coimbra, VII Bienal de Arte do Avante, Lisboa (1989); Arte/Verão, Artistas de Gaia, Caves Ramos Pinto, Vila Nova de Gaia (1988); IV Salão de Artes Plásticas do Rotary Club de Gaia, Vila Nova de Gaia; 40x50 – Artistas de Gaia, Casa-Museu Teixeira Lopes, Vila Nova de Gaia; 2ª Exposição Anual dos Sócios de Artistas de Gaia, Biblioteca Municipal de Gaia, Vila Nova de Gaia (1987); Rio Douro/Exposição Nacional de Artes Plásticas, Casa Museu Teixeira Lopes, Vila Nova de Gaia; 1ª Exposição Anual dos Sócios de Artistas de Gaia, Casa-Museu Teixeira Lopes, Vila Nova de Gaia; III Salão de Artes Plásticas do Rotary Club de Gaia, Hotel Mirassol, Vila Nova de Gaia (1986); Ano Internacional da Juventude e da Música/Exposição Nacional de Artes Plásticas, Casa-Museu Teixeira Lopes; II Salão de Artes Plásticas do Rotary Club de Gaia, Hotel Mirassol, Vila Nova de Gaia; Exposição a favor da Amnesty Internacional, Mercado Ferreira Borges, Porto (1984).

Alguns dos autores que escreveram textos críticos sobre a sua obra: Agustina Bessa-Luís, Álvaro Magalhães, António Quadros Ferreira, Armando Alves, Armando Coelho Ferreira da Silva, Arnaldo Saraiva, César Príncipe, Eduarda Chiole, Fernando Lanhas, Fernando Peixoto, Francisco Duarte Mangas, Francisco Laranjo, Gonçalves Guimarães, Graça Morais, Hélder Pacheco, Ilda Figueiredo, Jorge de Sousa Braga, José Augusto Seabra, José Carlos Vasconcelos, José Luiz Darocha, José Manuel Mendes, José Saramago, Jorge Listopad, Júlio Resende, Luís Humberto Marcos, Manuel António Pina, Maria Leonor Barbosa Soares, Miguel Miranda, Nadir Afonso, Rui Lage, Sara Pina, Sérgio Almeida e Vitor Pinto Basto.



Reflexão consciente, acrílico s/ tela, 100x120 cm, 2012 AGS57

Ficha Técnica

conceito e curadoria
Carlos Cabral Nunes

design, fotografia e audiovisual
Carlos Cabral Nunes e Carlos Santos

direcção financeira e de produção
Nuno Espinho

produção, comunicação e web
Graça Rodrigues

assistente de produção
Liam Smyth

textos
Carlos Cabral Nunes e Valter Hugo Mäe

desenvolvimento e execução gráfica
Carlos Santos

direcção artística
Colectivo Multimédia Perve

Impressão e Copyright
Perve Global - Lda.
ISBN: 978-989-98728-7-5



Perve Galeria - Alfama
Rua das Escolas Gerais n° 17 e 19, 1100-218 Lisboa

Horário: segunda-feira a sábado das 14h às 20h
galeria@pervegaleria.eu | www.pervegaleria.eu

Parqueamento automóvel: Portas do Sol
Transportes: Metropolitano de Santa Apolónia [Linha Azul];
Eléctrico 28 **Estacionamento gratuito:** Largo da Igreja de S. Vicente de Fora; Largo da Feira da Ladra [excepto 3ª feira e Sábado].

Apoio - catering Apoio



Galeria
Perve
Alfama

CT-40 | Novembro de 2014
Edição ©® Perve Global – Lda.
Proibida a reprodução integral ou parcial deste catálogo, sem autorização expressa do editor.